

VIOLÊNCIA CONTRA OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE DE TRABALHO: A UNIVERSALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PREVENÇÃO

Autores: Mayara Fernandes de Lima¹; Aline Mizusaki Imoto²; Leila Bernarda Donato Göttems¹; Levy Aniceto Santana²

OBJETIVO

Analisar os estudos que demonstrem os programas de prevenção sobre a redução do risco à violência contra os trabalhadores de enfermagem no ambiente de trabalho.

MÉTODO

Estudo do tipo *scoping review* com análise de estudos publicados originalmente na língua portuguesa e inglesa, tendo como referência as bases de dados PubMed e SciELO.

Utilizou-se as palavras chaves “Violência”, “Profissional de Enfermagem” e “Ambiente de trabalho” dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) em português e “Sex Offenses”, “Nursing Personnel” e “Workplace Violence” do *Medical Subject Headings* (MESH) em inglês.

RESULTADOS

Os três resultados mostraram que a violência cria um ambiente de trabalho hostil e afeta negativamente a saúde dos profissionais, estratégias de prevenção e gestão devem ser inseridas no ambiente laboral, com treinamento apropriado aos profissionais de saúde.

Observou-se o aumento de interesse pelas pesquisas sobre o comportamento violento de usuários nos serviços de saúde. Apesar do Brasil possuir escassez nesta temática, alguns estudos brasileiros já apontam o método de descalonamento, a adaptação da escala *Management of Aggression and Violence Attitude Scale* (MAVAS), desenvolvida na Inglaterra e algumas instituições incluindo os fatores de risco para a violência, nos programas de treinamento.

CONCLUSÃO

Conclui-se que há despreparo nos profissionais de enfermagem em lidar com atos agressivos e violentos no ambiente de trabalho. Entretanto, algumas estratégias de prevenção já estão sendo desenvolvidas, porém, não está equânime e tampouco, normatizada.

ENFERMAGEM

Os profissionais da enfermagem em algum momento de sua carreira têm experimentado a violência em seu ambiente de trabalho, acarretando em diversos danos à sua saúde. É preciso que haja maior atenção a esta temática de maneira ética e humana.

Enfermeira¹, Fisioterapeuta²;

Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde. Escola Superior em Ciências da Saúde (ESCS) – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS)

E-mail: mayarafernandes87@gmail.com